



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO**

São Paulo, 16 de abril de 2019.

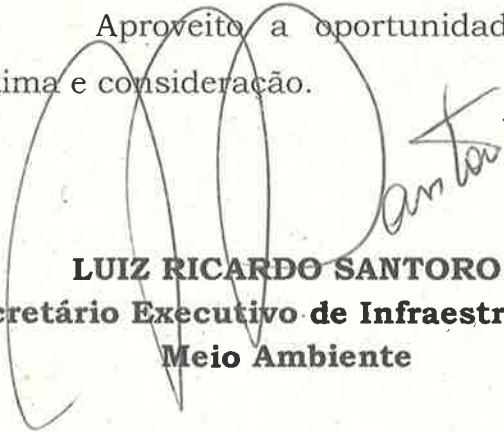
OFÍCIO SIMA/GAB/359/2019

Ref.: Indicação nº 345 de 2019.

Senhor Subsecretário

Em atenção aos termos da solicitação de Vossa Senhoria, acerca da manifestação desta Secretaria, referente à Indicação nº 345 de 2019, de autoria do Deputado Estadual Gerson Bittencourt, que requer providências em caráter de urgência para aumentar o ritmo das obras para concluir o Parque Linear Várzeas do Rio Tietê e o Pôlder da Vila Itaim, encaminho anexo a Nota Técnica, através do ofício P-0180/2019, elaborada pela Diretoria Metropolitana da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e o Ofício/SUP/0538/2019, elaborado pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, autarquia vinculada a esta Pasta, para atendimento aos quesitos formulados pelo Parlamentar.

Aproveito a oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.


LUIZ RICARDO SANTORO
Secretário Executivo de Infraestrutura e
Meio Ambiente

Ilustríssimo Senhor
EVERALDO TEIXEIRA DOURADO JÚNIOR
DD. Subsecretário de Assuntos Parlamentares
Palácio dos Bandeirantes
São Paulo - SP



P-0180/2019

São Paulo, 01 de abril de 2019

**Ref.:Correio eletrônico de 15/03/2019.
Indicação nº 345/2019, Deputado
Gerson Bittencourt.**

Senhor Chefe de Gabinete,

Em atenção à correspondência supracitada, encaminhamos nota técnica, elaborada pela Diretoria Metropolitana, para subsidiar resposta à Assessoria Técnica Legislativa do Palácio, referente à Indicação nº 345/2019, de autoria do Deputado Gerson Bittencourt.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos protestos de consideração.


LUIZ FERNANDO B. GUIMARÃES
Chefe de Gabinete

Ilustríssimo Senhor
VALTER ANTONIO DA ROCHA
Chefe de Gabinete
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente

M/pro
0258/19

Presidência
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp
Rua Costa Carvalho, 300 – Pinheiros – CEP 05429-900 – São Paulo – SP
Tel. 55 (11) 3388-8000 – Fax (11) 3813-3587
www.sabesp.com.br

NOTA TÉCNICA

I – Dados do Solicitante

Área / Entidade: Assembleia Legislativa – Deputado Gerson Bittencourt

Data da entrada: 15/03/2019

Referência: Indicação nº 345, de 2019

II – Resposta

Em atenção à solicitação do Deputado Gerson Bittencourt, informamos que a Vila Itaim possui rede coletora de esgoto e destina todo o esgoto coletado através de bombeamento para a ETE São Miguel, não estando correlacionada com as águas da cheia do Rio Tietê ou com o sistema municipal de drenagem de águas pluviais (bocas de lobo e galerias).



Márcio Gonçalves de Oliveira
Superintendente da Unidade de Negócio Leste - ML



08

OFÍCIO/SUP/0538/2019
(SPDOC nº 666923/2019 - DAEE)

São Paulo, 2 de abril de 2019

06.01.10.03

Senhor Chefe de Gabinete,

Em atenção ao Correio Eletrônico datado de 14/3/2019, por meio do qual encaminha-se a Indicação nº 345/2019, de autoria do deputado estadual Gerson Bittencourt, que indica ao Senhor Governador que determine ao Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE e a Sabesp do Estado de São Paulo a adoção de providências em caráter de urgência aumentar o ritmo das obras para concluir o Parque Linear Várzeas do Rio Tietê e aumentar o ritmo das obras para concluir as obras do Pôlder da Vila Itaim, prestamos a seguir os devidos esclarecimentos aos quesitos formulados:

1. Aumentar o ritmo das obras para concluir o Parque Linear Várzeas do Rio Tietê;

R) O Parque Várzeas do Tietê é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo que visa principalmente, recuperar e preservar as várzeas do Rio Tietê com o objetivo de apoiar a segurança hídrica da Região da Bacia do Alto Tietê e Região Metropolitana de São Paulo.

No âmbito do Contrato de empréstimo junto ao BID, somente a obra de rebaixamento e canalização do Rio Baquirivu está em andamento, com previsão de término em julho/2019, concomitantemente com o término do Contrato de empréstimo, todas as demais obras já foram entregues.

Face a boa gestão do Contrato de Empréstimo junto ao BID, uma nova proposta para continuidade do Programa Várzeas do Tietê poderá ser contratada.

Essa nova proposta já em análise, contempla a execução de mais um conjunto de obras, para tanto, aguarda-se a sinalização positiva do estado para a inclusão do pleito junto à Secretaria de Assuntos Internacionais – SEAIN do Ministério da Economia.

2. Aumentar o ritmo das obras para concluir as obras do Pôlder da Vila Itaim;

R) As obras do Pôlder da Vila Itaim se mantêm em ritmo satisfatório, e sua velocidade só foi limitada pela demora na imissão de posse judicial em favor do DAEE. As obras já atingem 65% da sua totalidade, cuja conclusão está prevista para antes do próximo período chuvoso.

Ilustríssimo Senhor
VALTER ANTÔNIO DA ROCHA
Chefe de Gabinete
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
CAPITAL - SP
GEN/dcr

47



9

3. Fazer a limpeza da Lagoa da Vila Itaim, que fica dentro do Parque Linear Várzeas do Rio Tietê, a qual provoca as enchentes na Vila Itaim causando enormes transtornos à população do Distrito do jardim Helena, divisa do Município de São Paulo com o Município de Guarulhos;

R) A limpeza mencionada não produz efeito prático no combate às inundações da Vila Itaim, tendo em vista que o nível da citada lagoa depende do nível dos cursos d'água adjacentes - Córrego Itaim, Córrego Tijuco Preto e o próprio Rio Tietê. Note-se que a Vila Itaim era originalmente um trecho da várzea do Rio Tietê, com cotas altimétricas que se situam abaixo das cotas de inundação do Rio Tietê, mesmo para baixos tempos de recorrência (altas probabilidades de inundação), razão pela qual está sendo construído o Pôlder da Vila Itaim, que produzirá resultados semelhantes ao Pôlder do Jardim Romano, também implantado com essa finalidade e que reduziu sobremaneira as ocorrências naquele bairro com características topográficas semelhantes e localizado a montante da Vila Itaim.

4. Manter serviço de limpeza sistemática da calha do Leito do Rio Tietê (trecho - Barragem da Penha até córrego Três Pontes);

R) O Governo do Estado realizou diversas intervenções ao longo das últimas décadas no Rio Tietê, melhorando as condições de escoamento do rio e por consequência, minimizando a ocorrência de extravasamentos de sua calha. Destacam-se neste contexto de manutenção as obras de rebaixamento e ampliação de sua calha, executadas em duas fases, a saber: Fase I, de 1998 a 2000, no trecho desde a foz do Rio Pinheiros até a Barragem Edgard de Souza, tendo sido retirados aproximadamente 4 milhões de metros cúbicos de sedimentos e material rochoso; e Fase II, de 2002 a 2005, no trecho desde a Barragem da Penha até a foz do Rio Pinheiros, com remoção de aproximados 7 milhões de metros cúbicos de sedimentos, lixo e outros materiais.

Também foi concluída no ano de 2018 a limpeza, desobstrução e desassoreamento do Rio Tietê no denominado "Lote 3", cujo desenvolvimento abrange dois segmentos de características distintas: um trecho de 11,5 km em canal retificado, do reservatório da Barragem da Penha até à foz do Rio Itaquera, incluindo-se o lago do referido reservatório e outro de 13 km em traçado natural do rio (canal meandrado), da foz do Rio Itaquera até o Córrego Três Pontes, bem como do Lote 4, que possui traçado quase que totalmente natural e bastante meandrado em toda a sua extensão, que se inicia na foz do Córrego Três Pontes e se desenvolve por 44 km, até o Córrego Ipiranga, no Município de Mogi das Cruzes.

Cabe observar que os serviços de limpeza e desassoreamento devem ser contínuos, não apenas no trecho considerado na indicação do Nobre Deputado, mas em todo o trecho metropolitano do Rio Tietê, em função do elevado aporte de sedimentos nesse trecho.

7



5. Que a SABESP faça a limpeza e reforma da rede de esgoto e das bocas de lobo, da Vila Itaim porque estão entupidas com o refluxo ocasionados pelas águas da Lagoa da Vila Itaim que aumentam de nível e força com as cheias do Rio Tietê e provoca o refluxo na rede de esgoto da Vila Itaim;

R) Esta demanda refere-se à SABESP, responsável pela operação dos sistemas coletores de esgoto no Município de São Paulo.

6. Construção de “barreira de contenção” nos dois lados do Córrego Itaim para evitar enchentes na Vila Aymoré porque o aumento do nível e da força das águas de cheia do Rio Tietê retém o fluxo das águas do Córrego Itaim e causam inundações na Vila Aymoré;

R) A criação de uma barreira de contenção, mediante execução de canalização, na margem esquerda do Córrego Itaim está em estudo no DAEE quanto às metodologias executivas de menor impacto, considerando que aquela margem encontra-se totalmente ocupada por edificações com fundações precárias que podem sofrer abalos durante a execução das obras.

7. Construção de barreira no Córrego Lageado para evitar transbordamento causado pelo aumento do nível e da força das águas de cheia do Rio Tietê retendo as águas do Córrego Lageado e causando transbordamento com inundações do bairro às suas margens;

R) Da mesma forma que no item anterior, a criação de uma barreira de contenção, mediante execução de canalização, na margem direita do Córrego Lageado encontra-se em estudo quanto às metodologias executivas de menor impacto, tendo em vista que aquela margem encontra-se totalmente ocupada por edificações com fundações precárias que podem sofrer abalos durante a execução das obras.

8. Ações permanentes de combate à proliferação de insetos, ratos e animais peçonhentos;

R) São ações que não estão afetas ao DAEE.

9. Ampliar o serviço de drenagem com bombas hidráulicas mais potentes para esvaziar as ruas inundadas da Vila Itaim;

R) o DAEE tem adotado ações que visam reduzir as ocorrências de alagamentos nos pontos baixos das vias públicas do bairro, com o uso de bombas de sucção de grande capacidade, contando com um efetivo de 3 bombas com vazão de 250 m³/h e outras 3 bombas com capacidades de até 68 m³/h.

Em relação aos anos anteriores, a capacidade de bombeamento passou de 700 m³/h para 964 m³/h, um incremento da ordem de 38%. Há que se destacar, no entanto, a intensidade e forma contínua das precipitações ocorridas na bacia hidrográfica no último verão, muito além da média histórica, que, por consequência, manteve o nível do Rio Tietê elevado, e prejudicou muito o escoamento das águas das ruas do entorno.

De todo modo, a adoção dessas providências por este Departamento logrou êxito em reduzir os volumes acumulados no local, evitando maiores danos, em comparação a períodos chuvosos dos anos anteriores.

A



11

10. Sincronizar a abertura das comportas da Barragem de Taiapuêba com a Barragem da Penha para não reter excessivamente as águas do leito do Rio Tietê provocando enchentes no Jardim Pantanal, Chácara Três Meninas, Chácara das Flores, Vila Aymoré, Vila Seabra e Vila Itaim, que são bairros às margens, atingidos pelas enchentes do Rio Tietê no Município de São Paulo.

R) Informamos que tal sincronização não se faz necessária, observando que as Barragens de Taiapuêba (pertencente ao Sistema Produtor Alto Tietê) e Barragem da Penha possuem regras operativas distintas e distam entre si mais de 40 km.

Há também que se destacar que a diferença de nível entre os mencionados bairros e o nível operacional máximo da Penha é superior a 6m, e distam mais de 25 Km, razão pela qual não existe influência de remanso decorrente da operação da Barragem da Penha naqueles locais.

O Rio Tietê possui no trecho dos bairros acima referidos, uma declividade muito baixa, da ordem de 2,5cm por km ou 0,00000025%, e isso faz com que o trânsito das vazões seja muito lento, com velocidades da ordem de 0,5 m/s, o que explica a permanência do nível elevado do Rio Tietê e dos seus afluentes naquele trecho por longo período.

Atenciosamente,


HEITOR BRANDÃO DE AZEVEDO
Superintendente

NELSON MASSAKASU NASHIRO
Assessor Técnico Chefe
Pront.º nº 7956